





ESFERA INOVADORA

Fábia Fernandes (https://www.linkedin.com/in/fabia-m-p-fernandes/) **Guilherme C. Ribeiro** (https://www.linkedin.com/in/guilherme-c-ribeiro-914245222/)

Maiara Oliveira (https://www.linkedin.com/in/maiara-oliveira-25073364/)

Paulo Ribeiro (https://www.linkedin.com/in/paulo-ribeiro-74b043244/)

Pedro Augusto (https://www.linkedin.com/in/pedro-augusto-97078b287/)

Pedro de Abreu (https://www.linkedin.com/in/pedro-de-abreu-677821199/)

Professor M2: MSc. Prof. Jose Jaetis Rosario

Professor P2: MSc. Prof. Marcus Vinicius do Nascimento

Resumo:

Este estudo tem como propósito mapear o potencial de carga importada e exportada do SJK Airport, empregando método ágil para o desenvolvimento profissional e acadêmico. Assim, para demonstrações gráficas de alto desempenho avaliada em mercado, foi adotado modelo de dashboard, orientado por mentores para a decifração das informações através de ferramentas-conceitos-técnicas-métodos. Dessa foram obtidos dados em mídia pública, nacional e de fácil acesso, porém com baixo nível de ergonomia e amigabilidade. Portanto, entendendo que SJK Airport é o portal aeroviário da região do Vale do Paraíba de maior proporção para o tráfego de carga importada e exportada.

1. Contextualização do Projeto:

O API (Aprendizagem de Projeto Integrador) propôs os métodos ágeis para abordar o mapeamento do potencial de carga importadas e exportadas do SJK Airport. Pois, conforme Coelho (2021), o projeto integrador é uma etapa fundamental na formação universitária, principalmente porque tem a capacidade de unir a teoria e a prática ao mesmo tempo.

E de acordo com Tomás (2009), o método ágil acelera rapidamente a entrega de versões com qualidade e testáveis pelo cliente.

A partir do cenário desenvolve-se tema proposto, mapear (ligar um conjunto de itens dados aos outros) a movimentação de cargas importadas e exportadas do SJK Airport. Visando promover a educação profissional e tecnológica, desenvolvendo em meio econômico e social no Estado de São Paulo.







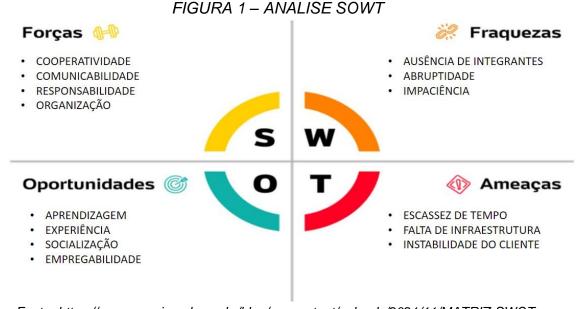
2. OBJETIVO DO PROJETO:

- i. Demonstrar a importância do mapeamento do potencial de cargas importadas e exportadas para as regiões do Vale do Paraíba no SJK Airport em um Dashboard.
- ii. Desenvolver habilidades e técnicas no modelo ágil visando a promover a educação profissional e tecnológica

3. Tecnologias Utilizadas:

3.1. Tecnologias de Logística ou de Análise gerencial:

<u>SWOT</u>: Segundo Cordiolli (2001), o método SWOT: é uma abreviatura de quatro focos de análise, considerando os êxitos (objetivos alcançados, aspectos fortes, benefícios, satisfação); deficiências (dificuldades, fracassos, aspectos, fracos e descontentamento); potenciais (capacidades sem explorar, idéias de melhoramento) e obstáculos (contexto adverso, oposição, resistências contra mudança).



Fonte: https://meunegocio.uol.com.br/blog/wp-content/uploads/2021/11/MATRIZ-SWOT-image.png

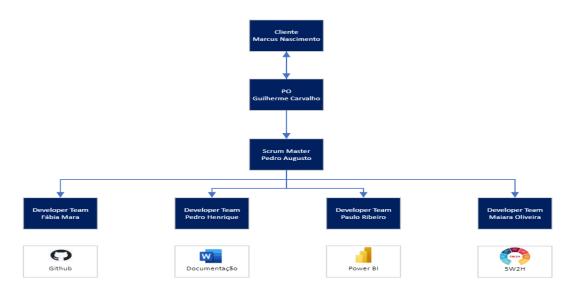






<u>Departamentalização</u>: Para Martins e Silva (2022) "a necessidade de divisão por meio da departamentalização surgiu à medida que empresas cresciam em tamanho, exercendo as mais diversas atividades, o que caracterizava a imprescindibilidade da divisão das principais atividades e tarefas da organização, traduzindo-as em responsabilidades de departamento ou divisão.

FIGURA 2 - DEPARTAMENTALIZAÇÃO



<u>5W2H</u>: Segundo Vergara (2006), "o plano de ação 5W2H é utilizado principalmente no mapeamento e padronização de processos, na elaboração de planos de ação e no estabelecimento de procedimentos associados e indicadores. É de cunho basicamente gerencial e busca o fácil entendimento através de definição de responsabilidade, métodos, prazos, objetivos e recursos associados. O 5W2H representa as iniciais das palavras em inglês, why (porquê), what (o que), where (aonde), when (quando), Who (quem), how (como) e how much (quanto custa)."

Ao iniciar, torna-se farol norteador preparando no projeto. Sabendo as principais perguntas a serem respondidas para conseguir dar partida na produção. Cada integrante participa da resolução das principais metas, delegando responsabilidades e estipulando prazos.

<u>JIRASOFTWARE</u>: Para oatsolutions.com (2023) "É uma ferramenta que permite o monitoramento de tarefas e acompanhamento de projetos garantindo o gerenciamento de todas as suas atividades em único lugar." Após as descobertas na primeira fase de planejamento, método 5W2H, o software da empresa Atlassian, auxilia na visualização de cada etapa do projeto. As dificuldades a serem domadas existem apenas na amplitude de alcance da ferramenta, porém a plataforma disponibiliza treinamento das aplicações, gratuitamente.







3.2. Tecnologias da Informação:

<u>POWER B.l.</u>: dito por Santos (2020), "Atualmente, é cada vez mais evidente e visível a quantidade de dados, que crescem a um ritmo exponencial dentro das organizações e, como tal, existe a necessidade de implementação de ferramentas de Business Intelligence (BI), capazes de fazerem o seu tratamento e posterior extração de informação e conhecimento, que permitam facilitar e dar suporte ao processo de tomada de decisão."

A partir dos dados do Comex Stat (sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro.) é possível desenvolver um dashboard para a tomada de decisão à proposta de mapeamento do potencial de cargas importadas do SJK Airport. As dificuldades enfrentadas são refinar e interpretar os dados, contudo a plataforma é amigável e de fácil interação.

3. Coleta e descrição dos dados utilizados

Apresentado os dados do Comex Stat, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, utilizados para o desenvolvimento do trabalho. A decifração das informações através de ferramentas-conceitos-técnicas-métodos, com dados de fácil acesso, porém com baixo nível de ergonomia e amigabilidade. Coletados sofrem transformações para aplicar e filtrar em informação. Entende-se que SJK Airport é o portal aeroviário da região do Vale do Paraíba de maior proporção para o trafego de carga importada e exportada. Logo há vantagem acadêmica e profissional aplicada no modal presente e próximo. Já que informações relevantes indicam as áreas de maior movimentação de carga na região, com o foco nas três cidades com melhor valor agregado, técnica de análise para o benefício além da compra, mas para mobilidade de carga. Conclui-se o potencial econômico a investir.

4. Resultados esperados:

Contribuição técnica e acadêmica para a logística: Promover a educação profissional e tecnológica dentro de referenciais de excelência, visando o desenvolvimento tecnológico, econômico e social do Estado de São Paulo. Onde técnicos de ensino superior conseguem praticar em um ambiente simulado e







avaliado pelo desempenho, por experiente mentores, as técnicas e métodos eficazes na elaboração de projetos reais no cenário regional, aspirando atender todo o globo terrestre.

Entendimento da relevância do projeto desenvolvido: Visando o treinamento comportamental no novo cenário empresarial nos futuros profissionais na área, o método ágil simulado, propõe a superação de obstáculos intrapessoal para atender metas em prazos curtos e de alta exigência de mercado.

Referencias

Arlindo da Silva, Edson; Magalhães Martins, Sthefânia. O processo de departamentalização nos escritórios de contabilidade, (2022). disponível em:

http://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altusciencia/article/view/53

Appio, Jucelia; Afonso Vieira, Valter. **UMA APLICAÇÃO PRÁTICA DA MATRIZ BCG E ANÁLISE SWOT: UM ESTUDO DE CASO**. (2006) disponível em: https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/empresarial/article/view/1926

Coelho, Beatriz. **Projeto integrador: hora de aprender como fazer esse tipo de trabalho**. Mettzer, 2021. Disponível em: https://blog.mettzer.com/projeto-integrador/>

Pinheiro, Sofia Alexandra Santos. **Potencialidades do Power BI Desktop na análise preditiva. Veritati** - Repositório Institucional da Universidade Católica Portuguesa: Potencialidades do Power BI Desktop na análise preditiva (ucp.pt), 2020. Disponível em: http://hdl.handle.net/10400.14/32123

Tomás, Mário Rui (2009). **Métodos ágeis: características, pontos fortes e fracos e possibilidades de aplicação**, Disponível em: https://run.unl.pt/handle/10362/2003

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão da Qualidade**. Editora FGV. 3º Edição. Rio de Janeiro. 2006.